



6 Abril

SENSO de Luchino Visconti (1954), 122 min.
Apresentado por Tiago J. Silva

Trailers: <https://www.youtube.com/watch?v=vn0711MQG64>
<https://www.youtube.com/watch?v=nPUXybdZ0fQ>
<https://www.youtube.com/watch?v=vn0711MQG64>

Momento absolutamente fundamental na obra de Luchino Visconti, **SENSO** é o filme em que o melodrama atinge o seu apogeu. A história de amor condenado entre a Condessa Livia Serpieri (Alida Valli) e o tenente Franz Mahler (Farley Granger), que tem como pano de fundo

os últimos dias da ocupação austríaca em Itália, começa na ópera para lhe herdar o tom e a teatralidade extasiante. Quando o par percebe que a sua existência não pode ser “alheia ao Céu e ao Inferno”, como se diz no poema de Heine que Franz cita, é já tarde demais.



20 Abril

RIO BRAVO de Howard Hawks (1959), 136 min.
Apresentado por Mário Jorge Torres

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=WPO12ZzGS84>

Em **RIO BRAVO**, Howard Hawks reúne lendas do western para examinar e transgredir as regras do próprio género cinematográfico. O xerife John T. Chance (John Wayne), depois de prender o criminoso Joe Burdette (Claude Akins), sabe que terá de proteger a cadeia com a sua vida: é que Nathan (John Russell), o irmão de Joe, não olhará a

meios para libertá-lo. Para o ajudar com a sua tarefa, Chance contará com a companhia de Stumpy (Walter Brennan), Dude (Dean Martin) e Colorado (Ricky Nelson). Entre os tiros, há canções, conversas e paixões antigas.



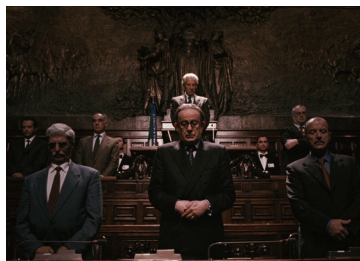
27 Abril

HALLOWEEN de John Carpenter (1978), 92 min.
Apresentado por Fernando Guerreiro

Trailer: https://www.youtube.com/watch?v=xHuOtLTQ_II

HALLOWEEN é um dos mais célebres filmes de terror de sempre, e deu origem a inúmeras imitações e variações que continuam a surgir no cinema actual. Mesmo quem não o viu consegue identificar de imediato a banda-sonora e reconhecer o perturbador Michael Myers. Ancorando a acção no seio da vida adolescente nos subúrbios

americanos, John Carpenter foca-se no regresso do assassino a Haddonfield depois da sua evasão do hospício. A data que Myers escolhe para o fazer não é acidental: é noite de Halloween e faz 15 anos desde que assassinou a irmã.



4 Maio

IL DIVO de Paolo Sorrentino (2008), 110 min.
Apresentado por Simão Valente

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=cw-qm-liCPA>

Os números que marcaram a carreira de Giulio Andreotti são invulgares: foi ministro dezanove vezes e primeiro-ministro italiano sete vezes. Foi também acusado vinte e nove vezes – e absolvido em igual número. Em **IL DIVO**, Toni Servillo dá corpo ao homem que chegou a ser comparado a Júlio César, e Paolo Sorrentino detém-se

especialmente nos abusos de poder, vínculos criminosos e jogos de influência protagonizados pelo político. O filme, sendo narração de uma biografia com pormenores inusitados, é também retrato de um sistema viciado e decadente.



11 Maio

LADRI DI BICICLETTE de Vittorio De Sica (1948), 85 min.
Apresentado por Ivo Canelas

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=oqib1EaY5G8>

“Tenho sido amaldiçoado desde o dia em que nasci”. Quem o diz é Antonio Ricci (Lamberto Maggiorani) em **LADRI DI BICICLETTE**, filme maior de Vittorio De Sica e exemplo perfeito do neo-realismo italiano em pleno. Depois de lhe roubarem a bicicleta, de que precisa

desesperadamente para poder trabalhar, Antonio vagueia por Roma com o filho Bruno (Enzo Staiola) na esperança de a reaver. As deambulações pela cidade, autênticas meditações sobre a pobreza e o pós-guerra, trarão dilemas morais e sérias decepções.



18 Maio

MADAME DE... de Max Ophüls (1953), 95 min.
Apresentado por Clara Rowland

Trailers: <https://www.youtube.com/watch?v=GGyZJMRCMW8>
<https://www.youtube.com/watch?v=oumV7GgPyfE>

Max Ophüls, em **MADAME DE...**, conta uma história de paixão e traição através do percurso acidentado de um par de brincos. A prenda de casamento que o General André (Charles Boyer) oferece à Madame Louise (Danielle Darrieux) será vendida e recuperada inúmeras vezes, e passará pelas mãos de amantes e diplomatas. Os

enganos e as infidelidades na Paris do século XIX são filmados por Ophüls de modo fulgurante, e **MADAME DE...** contém aquela que é considerada a cena mais bela de todos os seus filmes – o interminável baile entre Louise e o Barão Donati (Vittorio De Sica).



25 Maio

GLORIA de John Cassavetes (1980), 121 min.
Apresentado por António M. Feijó

Trailers: <https://www.youtube.com/watch?v=k8r12hYeNT8>
<https://www.youtube.com/watch?v=RUGV9f53CUQ>

Gena Rowlands, na oitava de dez colaborações com John Cassavetes, tem em **GLORIA** uma das suas mais pungentes e carismáticas personagens. A mulher que dá título ao filme vê-se obrigada a fugir da máfia ao mesmo tempo que protege Phil (John Adames), filho dos vizinhos que acabam de ser assassinados pela organização, e que

tem em sua posse informações importantes. Pensado inicialmente enquanto guião que venderia a um grande estúdio, o filme acabou por ser realizado por Cassavetes a pedido da atriz, e tem como referência os primeiros filmes de gangsters da Warner Brothers.